

PROJETO REVITALIZANDO MINHA ESCOLA

Bianca Vilela de Oliveira, Carlos Henrique Roque da Conceição, Matheus Silva Barbosa¹, Ma. Rosiane de Moraes, Esp. Rosimar Ap. de Moraes.²
¹E.M. Prof. Vanderlei Rosa de Oliveira – Campo Grande - SEMED-MS.
morais.rosiane@gmail.com, rosemar_amoraes@gmail.com

Palavras-chave: Educação Ambiental, Espaço escolar, Monitor Ambiental.

Introdução

Segundo Frigotto (1999), a escola é uma instituição social que, mediante sua prática no campo do conhecimento, dos valores, atitudes e, mesmo por sua desqualificação, articulam determinados interesses e desarticula outros. Readequar gradualmente e permanentemente o ambiente escolar a fim de torná-lo um espaço educador sustentável é uma ação que deve permear toda a Política Pedagógica Escolar sendo pensada sobre três dimensões conectadas: o espaço, o currículo e a gestão. Por meio de diferentes ações revitalizou-se diferentes áreas na E. M. Prof. Vanderlei Rosa de Oliveira tornando-a ambiente não apenas educativo, mas também sustentável. Dentre os principais objetivos pode-se citar a criação de áreas verde e espaços lúdicos que possam ser utilizados pelos professores, criação de um grupo de monitores ambientais que agem como protagonistas da educação ambiente no espaço escolar.

Metodologia

O presente projeto de revitalização do ambiente escolar iniciou-se em agosto de 2013. Para o desenvolvimento do projeto dentre as principais ações criadas foram:

Adotando um Espaço: o professor juntamente com seus alunos adota uma pequena área na escola e revitalizam este ambiente tornando-o atrativo, agradável, educativo e ambientalmente sustentável.

Monitor Ambiental: tem por objetivo capacitar e proporcionar os alunos a formação teórico-prática e vivencial para futuros monitores ambientais, tornando-os protagonistas ativos na comunidade onde atuam. O aluno que for o monitor ambiental virá no contra turno de aula uma vez por semana, totalizando 4 horas semanais (Figura 1).



Figura 1. Monitores Ambientais trabalhando na construção e manutenção de espaços da E.M. Prof. Vanderlei Rosa de Oliveira.

Gincana Ambiental: a fim de angariar recursos financeiros para a revitalização dos espaços é promovido

anualmente uma gincana. Os alunos trazem latas de alumínio e papelão. O dinheiro arrecadado é utilizado para compra de materiais para revitalização dos espaços. A turma que mais trazer materiais, no final do ano é presenteada com um dia de lazer.

Análise e Discussão

Após dois anos de projeto algumas adequações foram necessárias. Na primeira Gincana Ambiental além das latas de alumínio, estavam na lista óleo de cozinha, grama, materiais de jardinagem. Porém devido o dificuldade de armazenagem estes materiais foram retirados.

Dentre os dois sujeitos trabalhos no projeto: professor e aluno observam-se posturas bem diferenciadas. O aluno no durante o período mostrou-se ativo, participativo e em até muitos momentos os professores coordenadores do projeto tiveram que fazer seleções devido à alta procura. Quanto ao sujeito professor durante estes dois anos mostrou-se muito “variável”. Observa-se que uma parcela dos professores tem dificuldades em relacionar elementos voltados a Educação Ambiental, a falta de uma formação continuada na área ambiental que levem e promovam a ação-reflexão sobre temas ambientais, são algumas das dificuldades também relatadas pelos educadores, e também encontrado nos trabalhos de Neto e Amaral (2011).

Conclusão

Trabalhar com um tema bastante inovador e ainda pouco trabalhado no contexto escolar como a Educação Ambiental é muito desafiador e ao mesmo tempo prazeroso. Portanto, é possível perceber, através do que foi exposto, que a Educação Ambiental é um caminho possível para mudar atitudes e, por consequência, o mundo, permitindo ao aluno construir uma nova forma de compreender a realidade na qual vive. Nesse contexto de mudança, o processo educativo torna-se fator essencial e deve oportunizar experiências que discutam diferentes perspectivas, por exemplo, a percepção integrada de ambiente, na qual o ser humano compõe o todo da natureza, e não apenas parte isolada da mesma

Referências

- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e crise do capitalismo real**. Cortez Editora, 3ª Edição. 1999.
- NETO, Ana Lucia Gomes Cavalcanti; AMARAL, Edenia Maria Ribeiro. Análise de concepções e visões de professores de ciências sobre educação ambiental. **Pesquisa em Educação Ambiental**, vol. 6, n. 2 – p. 119-136, 2011.